

Oposição e Governo criticam as declarações de Brizola contra FH

Todos lamentam insistência em pregar o fuzilamento do presidente

• BRASÍLIA. Ao pregar o fuzilamento do presidente Fernando Henrique Cardoso, o ex-governador Leonel Brizola contrariou o Governo e seus parceiros da oposição. Embora não digam isso publicamente, muitos parlamentares de oposição manifestaram o receio de que as declarações de Brizola atinjam todos. E, além disso, sirvam para sustentar a tese de que a oposição é antide-
mocrática.

— Foi uma declaração equivocada. Ela não pode ser feita nem mesmo em festa de aniversário. A indignação da oposição tem que ser expressada com conteúdo, com propostas e não em apelos ao fuzilamen-

to — disse o deputado José Genoíno (PT-SP).

Embora diga não crer que Brizola defendia a pena de morte, o deputado Nilmário Miranda (PT-MG), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, também criticou o ex-governador. Segundo ele, o PDT sempre foi um partido vinculado às causas humanistas e Brizola cometeu um deslize.

— Foi uma frase infeliz — comentou Miranda.

Já o deputado Paulo Delgado (PT-MG), professor de História, lamentou o fato de o ex-governador atentar contra sua própria biografia, observando que a execução de adversá-

rios políticos é a lição número um dos regimes totalitários.

— É a ruína da linguagem pública e só tem destaque pelo que ele foi. O brasileiro jovem pode estar começando a não ter mais de quem se recorde com alguma admiração — comentou Paulo Delgado. O líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves (MG), classificou as declarações de muito tristes, principalmente quando ouvidas pelos jovens.

— É patético. As novas gerações vão conhecer somente este Brizola e não aquele que nós, os da minha geração, aprendemos a respeitar, aquele grande brasileiro — disse Aécio. ■